

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: COBERTURA VACINAL DE SARAMPO NO BRASIL
Relatoria: Andreia Alves de Souza
kely lainne barbosa de brito
Autores: Renata Lívia Silva Fonseca Moreira de Medeiros
Yuri Charllub Pereira Bezerra
Geane Silva Oliveira
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O sarampo é uma doença viral contagiosa e sua transmissão acontece via oral de indivíduo para indivíduo por vias aéreas através de tosse ou espirro, é uma doença de notificação compulsória imediata tendo como principal meio prevenção a vacina tríplice viral que beneficia contra sarampo, rubéola e caxumba. **Objetivo:** Analisar através de dados secundários a situação do sarampo no Brasil e atual situação vacinal contra esse agravo no estado da Ceará no ano de 2019. **Metodologia:** artigo traz um estudo transversal e descritivo com abordagem quantitativa no qual as unidades de análise foram os 184 municípios cearenses agrupados nos vinte e dois Núcleos Regionais de Saúde (NRS), resultados foram discutidos à luz da literatura atual e pertinente e não houve necessidade em submeter ao Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de um trabalho que não envolve seres humanos diretamente e sim dados secundários disponibilizados no site Datasus. **Resultados:** No período de 05 de maio a 03 de agosto de 2019 o Brasil registrou 4.226 notificações de sarampo. O Brasil no ano de 2019 as coberturas vacinais da triplice viral D1 e D2 por regiões totalizaram 69,88 a região nordeste ocupou o segundo lugar com o mais baixo índice de cobertura vacinal ficando somente atrás da região norte com 65,09. No estado do Ceará da região do nordeste foi percussor de uma grande epidemia de sarampo entre os anos de 2013 a 2015 com registro de 4.631 casos suspeitos. No ano de 2019 o estado do Ceará se encontra com a cobertura vacinal baixa com 78,54% tornando relevante a possibilidade de o estado sofrer um novo surto de sarampo. **Conclusão:** As informações servem como base para que se tenha um olhar voltado para a necessidade de melhorar a cobertura vacinal no Brasil, com ênfase na região norte e nordeste que apresentam o menor índice. Na região nordeste onde está localizado o Ceará que atingiu uma meta vacinal muito baixa e é um estado que recebe muito turista fator esse que aumenta a probabilidade da doença chegar mais rápido e a população estando susceptível corrobora para seu surgimento.